ANO 10.º — LISBOA — SABADO, 27 DE SETEMBRO DE 1930 — N.º 2905

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NÚMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A POLITICA internacional está cheia de fenomenos teratologicos. Quando aparecem no tablado dos acontecimentos, perante a plateia dos povos, uma conbulsão de horror e de pasmo sacode as almas.

O que irá este dizer, rufando o seu tambor de guerra, e ensandecendo os acolitos com uma aguardente patriotica, letal como a mancenilha? E aquele que se julga Deus, e não passa da sua triste e miserrima condição humana, tão limitada ao tempo e aos acontecimentos? Pobres fenomenos! Mal abrem a boca logo perdem o seu aspecto façanhudo, transformando-se em quasimodos de ridiculo, ridiculamente crueis. E' o que está sucedendo a Hitler. Ha dois dias fez tremer a Europa, agora fá-la rir ás escancaras, com as suas discursatas chauvinistas. Mais interessante, como propaganda de facto, são os exercicios equestres a que Mussolini se entrega, perante os jornalistas fascistas, demonstrando o seu excelente estado de saude. Bagaria, no *El Sol*, caricaturando Mussolini num vigoroso hercules, escreveu como legenda

"— Senhoras e senhores, contemplai este verdadeiro fenomeno! Suporta sósinho um povo inteiro, e um povo inteiro, com muita dificuldade, suporta-o a ele."

* * *

A CABELEIRA leonina de Lloyd George tornou-se tão celebre como a negligencia de indumentaria de Briand ou a amnezia pitoresca de Painlevé Durante muito tempo, os caricaturistas de todo o mundo exploraram de mil e uma maneiras os brancos e rebeldes cabelos do chefe do partido liberal inglês.

Pois bem: Lloyd George acaba de modificar a sua fisionomia, cortando quási cerce a sua cabeleira. Ficou mais novo, mas não irreconhecivel nas suas habilidades e no seu talento oratorio. Este pequeno pormenor capilar, reduzido a uma expressão mais simples, terá alguma influencia na politica inglesa?

* * *

VILLANUEVA, velho politico liberal de Espanha, arreigado aos principios monarquicos como Sanchez Guerra, fez em San Sebastian interessantes declarações, que o nosso colega *O Seculo* reproduz hoje em telegrama. Disse Villanueva que a proclamar-se a Republica no seu pais, esse facto não o colheria de surpresa, e não lhe produziria nem frio nem calor. E acrescentou "A : decomposição causada pela ditadura alcança todas as esferas. A solução está na formação dum govêrno com autoridade, que restabeleça o regime legal, com todas as formalidades proprias do caso e com os necessarios sacrificios."

* * *

ENCERRA-SE amanhã em Setubal, com o "Dia da Imprensa", a Exposição Regional daquela cidade.

Aos jornalistas de Lisboa, considerados hospedes da Camara Municipal, serão oferecidos alguns passeios aos pontos mais pitorescos da região, um almoço intimo e um banquete nos Paços do Concelho.

Novo ano escolar

Setembro está no fim. As férias grandes vão acabar. Ninguem jamais dirá a profunda melancolia que se apossa dos estudantes, nestes ultimos dias de repouso, quando pensam nos livros de classe, que é preciso abrir de novo, na extensão dos programas, que é preciso estudar, na voz quantas vezes severa dos professores, que é preciso ouvir...

No entanto, a abertura das aulas é sempre uma cerimonia festiva. E assim deve ser, para incutir no espirito do aluno a noção necessaria da dignidade e das vantagens do trabalho mental. Mais festiva, porém, terá de tornar-se alguma vez, de modo a que a mocidade sinta e compreenda esta verdade: — a familia, onde recebe os carinhos aliás insubstituiveis do pai e da mãe, continua na escola, onde o mestre, para exercer bem a sua alta missão educativa e patriotica, não pode deixar de pôr em pratica metodos e processos genuinamente paternais...

Dir-se-ha que em Portugal é dificil conseguir que os educadores tomem essa atitude, de tal maneira são fundas e estão arreigadas as tradições de violencia no ensino — tudo quanto moralmente ficou do uso da antiga palmatoria... Não é exacto que tal aconteça. Professores, e numerosissimos, conhecemos nós que baseiam toda a sua acção junto dos discipulos na persuasão, na ternura, na amizade vigilante e confortadora. A maioria, mesmo, não procede senão inspirada nessa noção de amoravel disciplina. Mas, — caso estranho! — o publico, em momentos de aflição e duvida sôbre o destino intelectual da criança, volta-se contra os mestres e exteriorisa a nenhuma confiança que nestes deposita. Desconfiança que afinal irrita e que é injustissima.

Supômos que uma das causas de certas imperfeições, mais ou menos patentes, do nosso ensino oficial, reside no completo divorcio dos pais e dos professores, e na facilidade com que os primeiros atribuem aos segundos a culpa de tudo o que porventura seja desagradavel para os filhos. Erro de apreciação, prejudicial a uns e a outros — e sobretudo ás crianças.

Não pretendemos que o mestre receba entre nós as homenagens, de respeito e afecto que recebe, por exemplo, no Japão... Mas de aí a ser julgado apenas um executor sem alma, um profissional sem ideias nem propositos alevantados, vai uma incalculavel diferença! Ela se verifica, todavia, a cada passo. E o aluno, que não rodeia o seu professor de simpatia e consideração, não imita senão as pessoas de autoridade entre as quais vive, e cujas lições naturalmente, fatalmente segue...

Oculta-se neste facto, bem triste, mas bem manifesto, um grave problema a resolver, e que é urgente resolver: — o problema das relações da familia e da escola. Resolvido ele, o regime de subsidios do publico para com os professores, acabará. E com isto não [illegible] os incompetentes. Antes pelo contrario. O entendimento constante das entidades encarregadas de — em ultima analise — formar cidadãos uteis á Patria e á sociedade, permitirá que todos cumpram mais ficilmente e mais inteiramente as suas respectivas obrigações. E, num ambiente de concordia, de lealdade, e de paz, a infancia da nossa terra sentir-se-ha ao abrigo de surpresas, e defendida com segurança, tanto quanto é viavel fazê-lo das inevitaveis lutas e das terriveis desilusões da idade em que só ao seu proprio esfôrço pedirá incentivos, certezas e estimulos.

Tipos populares de Lisboa

As duas gémeas de Belem

QUEIXA-SE um jornal de Bucarest do pouco valor da moeda romena, a mais baixa de todas nos paises da Europa, apesar da enorme riqueza do seu solo e da vastidão do seu territorio em relação ás fronteiras de antes da guerra.

A seguir enumera o valor da moeda de varios paises em relação ao franco francês, tambem desvalorisado cinco vezes.

A moeda romena vale apenas 0,15 do franco; a bulgara, 0,18; a portuguesa, 0,23; a grega 0,34; a servia, 0.45; a turca, 0, 6, e a belga, 0'70

Consolemo-nos ao menos porque ainda ha na Europa dois paises que teem a moeda mais desvalorizada do que a nossa; a Romenia e a Bulgaria, o que aliás é um triste motivo de consolação.

* * *

QUEIXA-SE um nosso assiduo leitor da desarborização sistematica dos jardins da capital. Nem uma arv[illegible] nem uma sombra. Tudo nú e [illegible]alhado, com relvas que lembram esparregado, de duvidoso efeito vizual, onde as crianças não podem brincar, como lá fora sucede. Lembramos á Camara Municipal a necessidade de poupar as arvores que ainda existem nos jardins publicos, mantendo assim a sua arquitectura florestal e o desejo do nosso leitor.

* * *

O "DIARIO DE LISBOA" regista hoje mais um crime perpetrado em misteriosas circunstancias, de que foi vitima um "chaufleur,. Esperamos que, desta vez a policia se encha de brio, descobrindo, sem longos romances, os criminosos para os entregar ao castigo da justiça. A impunidade para estes casos já se vai tornando vergonhosa para todos nós, de incentivo a novos e nefandos morticinios.

* * *

OS caminhos de ferro do Norte da França estabeleceram este verão, a titulo de experiencia, um novo comboio extra-rápido entre Paris e Liège, cujo percurso 367 quilometros — se faz, sem paragem, em quatro horas, e que devia deixar de circular em 30 de setembro. Mas o publico, que adora a velocidade, acorreu de tal maneira ao comboio, que a Companhia resolveu mantê-lo durante o inverno

* *

NA Russia, ao que dizem os jornais de Paris, ha tanto trigo, que os Soviets estão-no vendendo por preços inferiores ao da produção em toda a Europa. Nada menos de 150 vapores foram fretados para irem aos portos do Mar Negro carregar cereal para a Inglaterra e para outros paises.

* * *

A UNIAO dos Interesses Economicos telegrafou ao sr. general Norton de Matos, saudando-o calorosamente pelo brilhante exito da sua conferencia

* * *

ESPERÁMOS em vão. O suelista da *Voz* achou a posição cómoda — e já não quere outra

Pelos teatros

"A Flor do Bairro"

E' no proxima quarta-feira que se efectuam no Apolo, com a estreia da empreza irmãos Ferreira, as primeiras representações da opereta portuguesa «A Flôr do Bairro». A' semelhança do que fazem alguns teatros de Madrid, que exploram exclusivamente repertorio popular, musicado, com a zarzuela bairrista, de tipos citadinos, o Apolo vai representar opereta portuguesa, genuinamente «alfacinha», com figuras nossas, passada nos nossos bairros tipicos e pitorescos, entre gente que sofre e ri, que vive e canta a nossa musica, tão bela, tão cheia de ternura e de sentimento, sem necessidade de recorrer apenas ao fado, ultimamente tão torturado em quasi todos os palcos da capital.

Henrique Alves

O publico que conhece teatro e ainda se não esqueceu das suas regras e das suas exigencias, não aceita como artistas quaisquer mediocridades, sabendo muito bem distinguir os verdadeiros dos falsos. No numero dos primeiros, destaca-se, na plena posse dum belo talento, em plena actividade de trabalho, consciente e perfeito, o ilustre actor Henrique Alves, que tanto brilho empresta, com as suas altas qualidades de artista de bela escola, ao elenco do Maria Vitoria, onde figuram, igualmente, os nomes aplaudidos de Auzenda de Oliveira, Carlos Leal, Adelina Fernandes e Filomena Casado.

Atrás do reposteiro

Inicia hoje os seus espectaculos no Teatro Casino Peninsular da Figueira da Foz, a Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, que no dia 29 termina nesta cidade a sua digressão pelo país, recolhendo a Lisboa no dia 30.

—O actor Holbeche Bastos, que estava substituindo no Maria Vitoria o seu colega Armando do Nascimento, acaba de ser contratado definitivamente, tomando parte no desempenho da fantasia «O Quebra-Bilhas», ali em ensaios.

—Com a peça «Romance» faz hoje a sua estreia, no Sá da Bandeira, do Porto, a Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que ali vai fazer uma temporada até aos ultimos dias do proximo mês de outubro.

—Por iniciativa do actor Joaquim Miranda, vai formar-se um grupo de artistas, em sociedade artistica, organizando-se uma companhia para seguir em «tournée» pelo país, no proximo inverno.

—A peça «A Flôr da Murta» vai ser representada no Gimnasio, quando a empreza o julgar conveniente, mas em «vaudeville», sendo a parte musical da autoria de um consagrado maestro-compositor.

—Para a estreia da peça «A Flôr do Bairro», no Apolo, a bilheteira abre na proxima segunda feira, estando fixado o prazo para levantar as marcações feitas até o dia 1, á tarde.

—Na peça «Sua Alteza», de Ramada Curto, em ensaios no Trindade, cantar-se-ha uma canção, cuja musica está sendo escrita pelo maestro Frederico de Freitas.

—Beatriz Costa continua alcançando um grande exito na revista «O Cavaquinho» em scena no Variedades, onde os seus numeros, especialmente o da «Menina histerica», são fartamente aplaudidos pelo publico.

—Para os «Artistas Unidos», actuais emprezarios do Avenida, estão sendo arranjadas duas peças alemãs para o seu repertorio, além de um original português, de dois autores já falecidos.

—A direcção musical do Apolo, enquanto não chegar a Lisboa o maestro Antonio Lopes, foi confiada ao maestro Wenceslau Pinto, que durante algumas noites assumirá a regencia da orquestra.

—O mestre do Maria Vitoria, José de Carvalho, concluiu a construção do palco de um teatro em miniatura, funcionando com toda a regularidade, e que é o melhor que se tem feito até hoje, no genero.

—A Companhia de Circo que se estreia em 4 de outubro no Coliseu é composta de 53 artistas, sendo uma das mais numerosas que tem vindo a Portugal.

—Conchita Granero, estrela de baile espanhol, está dando os seus ultimos espectaculos, no Pavilhão Português.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Artistas **Terezita Aguirre** e **Ideal Azucena**

Antigo Alhambra — Parque Mayer

Os Artistas Unidos apresentam

Teatro Avenida

Tereza Gomes

Teatro Avenida

Na farça musicada **O MEU MENINO** enorme sucesso de gargalhada

EPISODIO N.º 42

As caravelas voltavam
trazendo vagos informes,
de grandes monstros, disformes,
senhores do grande mar!...
Ai! o que as mentes criavam!
O que os labios repetiam!...
Mas, de novo, elas partiam...
Partiam, para voltar
tempo depois, certo dia:
— Tinham terras desvendado
e, comprovavam o achado,
rosas de «Santa Maria!»
Mais caravelas ao mar,
seguindo sempre na senda
de mais terras desvendar!...
E por fim, — graças Senhor! —
um homem mais valoroso
dobra o Cabo Bojador!...
Quem foi? Quem desfez a lenda
do grande Mar Tenebroso?

SILVA TAVARES

Este episódio deve ser colocado na pag. 22 da nossa caderneta.

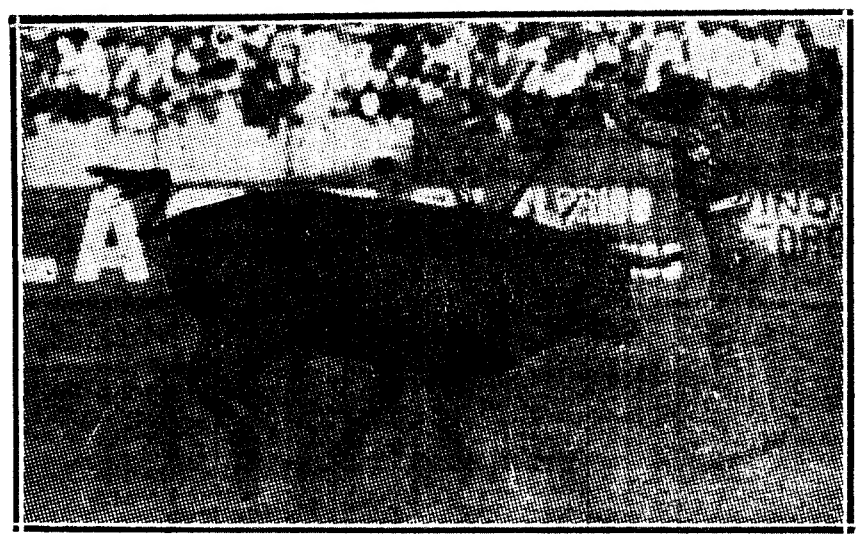
NO CAMPO PEQUENO

TAUROMAQUIA

A noturna de 1 está despertando entusiasmo nos aficionados de verdade

A bilheteira dos Restauradores abre na proxima segunda-feira

Começa já na proxima segunda-feira a venda de bilhetes, nos Restauradores, para a sensacional nocturna de 1 de outubro no Campo Pequno, em que os matadores de touros Felix Rodriguez, Pepe Iglezias e Alberto Balderas lidarão seis desembolados da ganaderia Viuda Soler, comprados na origem, e em que Ricardo Teixeira, tal qual tem feito em Espanha, lidará um touro em pontas e um touro embolado.



Como Pepe Iglezias quadra e roda na cára dos touros

Os espadas da noite de 1 reunem todas as caracteristicas e satisfazem a todas as exigencias do toureio moderno. O matador de estilo antigo, que limitava a sua acção aos quites de necessidade, aos muletazos de alinho e á estocada, teve de ceder o lugar ao matador que estiliza os seus quites e os aproveita para as mais variadas criações e adornos, que pega em bandarilhas e sabe empregá-las com gosto, com risco e com colorido e que, empunhando a muleta, faz dela não só instrumento de preparação das rezes para a estocada final mas tambem instrumento das mais alegres e vistosas filigranas. Estão nestes casos Felix Rodriguez, Pepe Iglezias e Alberto Balderas.

Ricardo Teixeira, vai ter ensejo de fazer vêr a muita gete que não tem querido vêr, que é um artista digno de ombrear com as melhores figuras da arte de Marialva.

Clinica Dentaria do Conde Barão
Esquina do Bequeirão do Duro
Extracções sem dôr a 10 escudos.
Consertos em dentaduras a 20 escudos.
Dentes artificiais em todos os sistemas.
PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS
Consultas das 9 ás 20
Entrada Bequeirão do Duro, 59, 1.º

Restaurante Carnide
TELEFONE BEMFICA 201
Nova gerencia — Completa remodelação
ABERTO TODA A NOITE
Deslumbrante esplanada
O mais agradavel retiro dos arredores
Optimos gabinetes
PREÇOS MODERADOS

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa da Borralha (D. Carolina), D. Izabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Maria Henriqueta de Maia Alcoforado de Carvalho, D. Izabel Ferrão de Castelo Branco, D. Berta Helena Supardo Campelo, D. Maria José Van-Zeller Cabral, D. Maria Antonia de Queiroz de Melo e Castro Ferreira e D. Maria Amoedo Vasques.

E os senhores:

Antonio Vasco de Melo (S. Lourenço), Liberato Pinto, José Vasco Ramalho Ortigão e Luiz Alexandre Gorjão Henriques.

E depois de amanhã as senhoras:

Condessa de Carnide, D. Adelaide Sousa e Holstein, D. Joana Plantier Bon de Sousa, D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade, D. Maria Izabel Amado Braamcamp Freire (Almeirim), D. Izabel de Aguiar de Castro Pereira e Sola, D. Maria Luisa de Mendonça e Vasconcelos, D. Julia do Rego Barreto da Costa e Silva (Almarjão), D. Beatriz de Sousa Botelho de Matos e Noronha, D. Izabel de Lucena, D. Arminda Ortense Fernandes de Vasconcelos, D. Elisa Ferreira da Costa Lima e D. Laura Barbosa de Oliveira Braga.

E os senhores:

Dr. Francisco de Sales Fernandes Gião, José Zuzarte Mascarenhas de Novaes e Atayde, Antonio Marques e o menino Antonio Fernando Ruival.

—Fez ontem anos o menino Arnaldo de Almeida, filho do distinto clinico dr. Arnaldo de Almeida, director do estabelecimento termal do Estoril.

A Caridade

No Eden de Santo Amaro

E' esta noite e amanhã de tarde e á noite, que no Eden, em Santo Amaro de Oeiras, se realiza a «verbena» de caridade promovida por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, da qual fazem parte as seguintes:

D. Alice Cruz, D. Beatriz Benjamim Pinto de Vasconcelos Gonçalves, D. Judith Benjamim Pinto, D. Lenoel d'Aussenac, D. Leonor de Lemos, D. Mariana d'Orey da Camara, D Maria da Conceição da Camara d'Orey, D. Maria José da Camara de Sousa Coutinho, D. Maria Lança e D. Maria da Luz da Camara de Albuquerque.

O produto destina-se a favor da Créche de Nossa Senhora de Fatima e da Casa de Trabalho, ambas de Oeiras.

A festa constará áde barracas de sortes, tombola, pesca milagrosa, venda de chá e refrescos, cantos e bailes regionais, recinto para dança, que será abrilhantada por uma exímia orquestra «Jazz-band» e outros divertimentos.

A noite de hoje, a tarde e a noite de amanhã, no Eden, em Santo Amaro, vão, decerto, ser elegantemente concorridas, não só devido ao fim a que se destina o produto da festa, como tambem ao nome das senhoras que formam a comissão organisadora.

Na Costa do Sol

As festas de amanhã

Amanhã, a nossa sociedade elegante dará ponto de reunião tanto de manhã, depois da missa, como á tarde, em que se realiza o «Tricatlon» para meninas, desde os sete aos dez anos, que constará de corridas de velocidade, saltos em altura e de lançamento de peso, com as duas mãos. Haverá, em seguida, um «Chá dançante» na esplanada Tamariz, no Estoril, e á noite, no Casino Internacional do Monte Estoril, jantar concerto e sessão de cinema, seguida de baile.

Em viagem

Da praia da Granja, regressou a sr.ª Viscondessa de Mairos.

— Regressou a Lisboa, vinda de Vidago, a sr.ª D. Laura Palha Infante de La Cerda (esposa do sr. dr. Amadeu Infante de La Cerda.

—Partiu hoje para as Caldas da Rainha, com sua esposa e cunhada, o sr. José d'Almeida.

— Encontram-se na casa de Bouça Cova, em Gondomar, hospedes de sua filha a sr.ª D. Maria Antonia Cid Pacheco de Carvalho e de seu genro o sr. Abilio Pacheco Teixeira Rebelo de Carvalho, o sr. dr. João Sobral Cid e sua esposa a sr.ª D. Maria do Pilar de Sampaio Pimentel Sobral Cid.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foi operado, com muito exito, pelo sr. dr. Ary dos Santos, o sr. Luis Louro de Madeira, sendo o estado do enfermo muito satisfatorio, felizmente.

CASA DE SAUDE DE BENFICA
MEDICINA E CIRURGIA
Rua de Duarte Galvão, 54 — Tel. B. 65

ESTA CASA DE SAUDE está situada em um extenso parque, a dez minutos do centro da cidade. Local privilegiado pelos seus bons ares e absoluta tranquilidade. Optimas instalações. Diarias desde 60 esc., sem quaisquer taxas suplementares. Curas dietéticas. Curas de repouso em amplas galerias voltadas ao sul. Serviço medico permanente. Serviços organizados para quaisquer intervenções cirurgicas, de dia ou de noite. Não se recebem doenças contagiosas ou mentais.

AGUAS DE S. VICENTE
BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE-OS-RIOS
DOURO
O GRANDE HOTEL DE S. VICENTE
Nova gerencia de
Carlos Lehmann

"Os sabonetes das Aguas de S. Vicente são os melhores para a pele„.

A Sorte Grande

de hoje foi vendida no

CONDEIXA

7485.... 400.000$00

em vigesimos

211, RUA ARCO BANDEIRA, 211

Costa, Limitada

Tem á venda numeros de grande palpite para a proxima lotaria de

400.000$00

assim como para todas as extracções anunciadas pela Misericordia, satisfazendo com prontidão todos os pedidos que receba acompanhados da respectiva importancia, dirigidos a

Costa, Limitada

Séde — 75, Rua S. Paulo, 77
Filial — 60, Rua da Prata, 62
Telef. T. 3486 — **LISBOA**

Quem vende sempre
BONS PREMIOS?

E' a CASA VARETA

RUA DE S. PAULO, 97

=TELEF. T. 565=

A' venda bilhetes para todo o semestre aos — melhores preços do mercado —

NO NATAL

Primeiro premio

6.000 CONTOS

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

7485 .... 400.000$00

2355	40 000$00
7773	10.000$00
7484	1.760$00
7486	1.760$00

Premiados com 2.000$00

1479 1859 2439 3115 3852 4389 4743 4750
5530 5703 6323 6564 7080 7441 8832

Premiados com 1.000$00

72 414 462 521 1470 1638 1738 2071 3044
3229 3650 4093 4813 4850 5335 5702 5822
5952 6042 6454 7258 7593 7689 7708 8254
8565 8650 8848 8865 8918

Premiados com 320$00

DEZENA

11 16 35 45 51 56 58 66 86 90 98

CENTENA

123 142 145 160 167 176 215 238 240
261 268 272 320 346 389 394 417 429
461 488 492 508 542 592 602 635 646
659 664 671 678 688 702 763 785 786
829 831 840 854 875 889 908 915 928
936 940

MIL

1092 1120 1168 1203 1220 1224 1298
1300 1309 1312 1326 1344 1365 1408
1409 1410 1420 1424 1496 1507 1520
1558 1569 1595 1600 1609 1646 1660
1671 1680 1692 1732 1743 1751 1752
1786 1788 1790 1825 1828 1839 1846
1852 1853 1855 1856 1865 1872 1886
1912 1923 1929 1948 1970

DOIS MIL

2083 2095 2099 2127 2146 2174 2175
2203 2218 2219 2230 2231 2246 2247
2250 2254 2265 2273 2327 2340 2370
2390 2441 2458 2467 2500 2508 2517
2550 2684 2723 2739 2754 2768 2775
2796 2801 2838 2845 2891 2909 2928
2938 2950 2960 2963 2966 2974 2986
2994 2997

TREZ MIL

3004 3023 3025 3053 3079 3081 3085
3086 3106 3107 3126 3133 3138 3140
3176 3186 3193 3207 3221 3230 3239
3246 3260 3278 3295 3303 3311 3368
3387 3428 3434 3484 3504 3513 3525
3542 3554 3602 3637 3647 3663 3666
3672 3689 3698 3710 3727 3762 3778
3785 3821 3829 3866 3873 3903 3909
3966 3974 3983

QUATRO MIL

4008 4015 4019 4030 4088 4110 4150
4163 4180 4194 4199 4202 4244 4280
4309 4319 4321 4335 4365 4372 4374
4378 4385 4396 4420 4425 4443 4462
4478 4481 4526 4533 4535 4564 4618
4678 4707 4740 4775 4779 4784 4791
4799 4825 4841 4846 4851 4852 4870
4913 4920 4957

CINCO MIL

5012 5094 5133 5142 5182 5202 5217
5225 5267 5269 5296 5320 5321 5338
5381 5382 5394 5414 5481 5537 5561
5607 5646 5655 5681 5689 5711 5737
5739 5755 5792 5802 5813 5832 5833
5837 5840 5894 5942 5995

SEIS MIL

6011 6074 6080 6082 6105 6114 6115
6122 6184 6188 6208 6231 6246 6287
6292 6294 6311 6319 6373 6375 6397
6406 6412 6417 6419 6436 6444 6450
6481 6493 6512 6525 6540 6548 6563
6598 6599 6614 6652 6677 6689 6703
6704 6743 6755 6770 6805 6839 6846
6854 6874 6894 6898 6902 6912 6915
6927 6952 6963 6991

SETE MIL

7054 7063 7085 7096 7100 7161 7173
7174 7192 7195 7206 7215 7221 7296
7366 7405 7409 7412 7424 7425 7431
7445 7495 7504 7515 7575 7596 7613
7666 7672 7684 7692 7730 7737 7739
7740 7741 7744 7764 7780 7785 7787
7789 7799 7803 7849 7922 7942 7949
7982 7983

Os numeros 7001 a 8000 não incluidos nesta relação têm o premio de 160$00, por pertencerem ao milhar do numero do premio maior.

OITO MIL

8014 8019 8031 8039 8047 8086 8100
8158 8170 8174 8192 8202 8205 8219
8226 8231 8238 8244 8257 8262 8283
8290 8326 8353 8360 8367 6376 8392
8393 8397 8410 8411 8418 8428 8436
8443 8468 8482 8483 8517 8519 8522
8526 8583 8592 8630 8661 8695 8696
8698 8709 8714 8713 8720 8726 8763
8769 8771 8772 8806 8811 8825 8346
8849 8874 8890 8908 8943 8945 8947

Os numeros terminados em 5 não incluidos nesta relação, teem o premio de 160$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior

Proxima extracção a 4 de Outubro

400:000$00

A' venda bilhetes e fracções aos preços correntes do mercado.

Tambem ha jogo para revenda

Grande Lotaria do Natal

PREMIO MAIOR

6.000:000$00

A' venda bilhetes pelo preço da emissão, **1.600$00**; meios, **800$00**; quartos, **400$00**; decimos, **160$00**; vigesimos, **80$00**, e quadragesimos, **40$00**.

D. E. Gouveia & Silva, Suc.
Manuel Alves da Silva Neves
84, R. da Assunção, 86

Lotaria do Natal

6.000.000$00

Bilhetes a ..... 1.600$00
Quadragesimos a .. 40$00

Pelo correio mais 1$00

Pedidos aos cambistas

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116

LISBOA

Auto Estoril, L.da Automoveis de aluguer para casamentos e remissas

Os que mais comodidades e conforto oferecem aos Ex.mos passageiros

SERVIÇO PERMANENTE

Pedidos ou reclamações: Tel. 143-Estoril

Garage Esteves

Festas em Alverca

A Comissão Promotora do Orfanato Ferro-viario continua a promover festejos com o fim de angariar receita que reverterá a favor daquela instituição.

Assim, hoje e amanhã realizam-se hão em Alverca grandes festivais diurnos e nocturnos, para os quais é de esperar grande afluencia de forasteiros.

Para assegurar o regresso dos que quiram assistir aos festejos nocturnos, a C. P. estabelecerá nas noites de 27 para 28 e de 28 para 29 um comboio especial que partirá de Alverca á 1 e 30 e chegará a Lisboa-R ás 2 e 30, efectuando paragem em todas as estações e apeadeiros intermedios.

Noticias de Marinha

Foi hoje publicada a portaria que exonera o capitão de fragata sr. Alberto Carlos dos Santos do cargo de capitão do porto de Lagos, para ir exercer as funções de comandante do cruzador «Republica».

— No proximo conselho de ministros continua a discussão das bases em que assentará o arrendamento do Arsenal da Marinha a uma empresa particular

Misericordia de Sintra

Pede-nos o administrador do concelho de Sintra sr. capitão Ramiro Vieira Fernandes, a publicação do seguinte comunicado:

«A fim de pôr os factos nos seus devidos termos e evitar possiveis mas erroneas e injustificadas interpretações, informo que a comissão de senhoras que funcionava neste concelho com a designação de «Comissão de Senhoras do Hospital da Misericordia de Sintra», foi por mim dissolvida única e simplesmente pelo motivo de essa comissão não querer proceder de harmonia com as normas legais por que se regem as Misericordias do país».

LEIAM

"REPORTER X"

DESTA SEMANA É SENSACIONAL

OS DISCRETOS MISERAVEIS — **"REPORTER X,,** em um formidavel artigo revela o que é em Lisboa a miseria e o crime discretos.

COMO SE FAZ A ESCRAVATURA BRANCA EM PORTUGAL.

O «AZ» DO CRIME — Jack Diamond, autentico "az" do crime, passou em Portugal a caminho da America.

O MARQUEZ DE SAGRES.

MADEMOISELLE TANGO — A ultima revolução do Perú vista através da mulher formosa, que por ciume, foi revolucionaria.

UM BAIRRO CHINEZ EM LISBOA — A TRAGEDIA DO POLO NORTE; e outros artigos profusamente ilustrados fazem este numero do **"REPORTER X,,** um dos mais sensacionais.

Capa a duas côres PREÇO: Um Escudo O Semanario das grandes reportagens

NOTA — Motivado por um desastre na maquina de impressão o jornal será posto á venda umas horas mais tarde do que o costume, pelo que pedimos mil desculpas aos nossos leitores.

Leiam "REPORTER X"

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

VISITEM A Exposição da Fregus de

TRACTORES CLETRAC E MATERIAL OLIVER

para arroteias e sementeiras

Dia 29

no Stand da SIMAL, R. Serpa Pinto, 4

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
O sensacional filme sonoro
AS QUATRO PENAS

A Cidade

BEBA
SALUS (VIDAGO)
A MELHOR AGUA MINERAL

Chá das cinco

Casal do Loureiro

O «Casal do Loureiro» é um simbolo de propriedade minima, uma propriedade que não ofende principios nem fins.

Consta o «Casal do Loureiro» duma casa onde cabe um casal e com sua parreira que dará vinho para dois, e além desta parreira uma oliveira para iluminar uma candeia, uma figueira para merendar, um pinheiro de boa sombra e um loureiro que ao Casal dá o nome e seu sentido heroico. Tudo isto em dois palmos de terreno onde se semeiam alguns punhados de trigo e quilos de batatas e donde se disfruta o mais grato panorama que meu olhos têm admirado, prazer da vista que não paga impostos e a ninguem prejudica.

Para em tudo ser simbolico este «Casal do Loureiro» são seus proprietarios Santos, de apelido e condição. E o curioso leitor que passe pc Lousa, poderá vêr o «Casal do Loureiro» á esquerda da estrada que segue para Montachique.

E tem tal encanto o «Casal do Loureiro», com sua parreira, suas espigas de trigo e singela oliveira, que vibrei aquela aspiração expressa nesta quadra do cancioneiro popular andaluz:

«Una casa con parral,
Quien la pudiera tener!
Vino, pan, lu (luz)
Y una mujer como tu!»

ROGERIO PEREZ

LISBOA DIVERTE-SE

Felizmente que Lisboa tem distracções nocturnas para poder aparelhar ás melhores cidades Europeias e, dizem-lo porquanto tendo nós feito um raid nocturno pelos locais onde elas se praticam tivemos ocasião de constatar que Lisboa nocturna se diverte porque tem onde e bem.

Da nossa visita colhemos a mais agradavel impressão no Salão Galo d'Ouro, no Parque Mayer, cabaret que apesar de contar apenas 4 meses de existencia, marca pela sua animação sempre aonstante, que decerto deve custar muito dinheiro á Empreza.

Só assim, como ali e faz, se pode chamar concorrencia a casas desse genero.

E' realmente uma noute bem passada. Admiramos os 12 numeros de variedades que ali representam presentemente 9 artistas espanholas de grande cartaz: Ideal Azucena que nos prende com a sua graça, quer nos seus bailados, quer nas suas criações de danças cubanas, quer nos seus couplets frivolos e a grande Estrela do Charleston Teresita Aguirre, que nos extasia com a sua frescura ea rte, insinuando a sua graça e mocidade no espirito da Assistencia.

A's 3 horas da madrugada apresentaram-nos 6 poses de u artistico que nos obrigaram a prender a vista nos corpos escultorais de 3 mulheres de plastica irrepreensivel.

Até o sexteto-jazz nos distrai com a alegria que imprime aos seus numeros de musica para dança.

A frequencia é numerosa e escolhida notando-se um abundante numero de senhoras; e como a entrada é gratis temos de dizer á força que passamos uma noute em «cheio» e á «borla».

BEBAM as aguas de
Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas, Melgaço e Sabroso
as UNICAS aguas alcalinas portuguesas premiadas com GRAND PRIX na Exposição de Sevilha
A agua das nascentes VIDAGO apresenta no rotulo o
VIDAGO PALACE HOTEL
Fixe bem o rotulo
Pedidos a
VIDAGO, MELGAÇO & PEDRAS SALGADAS
PORTO — Rua da Cancela Velha, 29 — Telef. 319
LISBOA — Av. da Liberdade, 132 — Telef. 2 5030
Entregas imediatas ao domicilio

A REUNIAO DE GENEBRA

Porque perdemos a eleição para o conselho da S. D. N.

GENEBRA, Setembro

Portugal acaba de ser batido, mais uma vez, na eleição do Conselho. Uma derrota honrosa, é certo, visto que a maioria de votos devia ser de 26 e tivemos trinta. Havia 3 lugares e 4 candidatos. A Guatemala conseguiu 41 votos, a Noruega 38 e o Estado Livre da Irlanda 36. Foram estes, portanto, os países eleitos.

E' preciso conhecer de perto os principios a que aqui obedecem as eleições e as intrigas dos bastidores, para compreender as razões que levaram Portugal a ser preterido por 3 países de menor significação mundial, dentro do Concerto das nações.

A vitoria da Guatemala, pode facilmente explicar-se: Estabelecido, em principio, a atribuição de 3 lugares do Conselho á America Latina, e sendo aquele país escolhido pelo bloco americano para substituir Cuba, a Assembleia, seguindo a tradição, aceitou a escolha e deu o seu voto. A Noruega tem aquele prestigio que lhe empresta a sua civilização nordica, e pesa na balança eleitoral como fazendo parte do agrupamento escadinavo a que habitualmente a Finlandia e a Holanda se agregam.

Mas que predicados tem a Irlanda, o que representa ela na vida dos povos ou na vida da Europa para ser preferida a Portugal?

Não falemos do passado não evoquemos Vasco da Gama ou Camões, não falemos das nossas glorias passadas-historias sédiças que na vida utilitaria de hoje já não impressionam ninguem. Olhemos apenas para o presente: Portugal, que representa moralmente na Assembleia esse país de 40 milhões de habitantes que do outro lado do Atlantico perpetua a civilização lusitana, Portugal, que ainda hoje possui vastas colonias, devia ter o seu lugar marcado no Poder executivo da S. D. N., sobretudo neste momento em que a Alemanha, pela voz de Hitler — o vencedor das eleições — ameaça levantar o problema colonial.

E porque razão nos preferiram a Irlanda?

Porque ela pertence ao Imperio britanico que é a maior força dentro da S. D. N. Não acreditamos por nos parecer absolutamente infantil, o que a delegação irlandesa fez espalhar nos corredores da Ossembleia; que se tenha apresentado sem o patrocinio do Govêrno inglês. Saindo do Conselho o Canadá, convinha ao Imperio que no seu lugar fosse sentar-se a Irlanda, de preferencia a qualquer outro país, ainda que ele fosse um velho aliado, o mais antigo de todos e talvez o mais leal e sincero.

Os votos que teve Portugal devemo-los apenas ás simpatias que aqui disfrutamos — simpatias que devem estender-se á pessoa do dr. Augusto de Vasconcelos — e não á força que representamos com o nosso voto isolado. Mas se a nossa politica com a Espanha e com a America fosse mais estreita, se a nossa voz valesse não por si propria mas em bloco com a força ibero americana, a vitoria de Portugal seria incontestavel.

Dir-me-hão que a Espanha e a America Latina votaram connosco. E' certo. Mas muitos outros países votariam, se soubessem que servindo-nos, serviam o grupo a que pertenciamos. Os Países Balticos, por exemplo, ainda ontem favoraveis á nossa candidatura, não hesitaram, á ultima hora, em voltar-se para a Irlanda, manejados não sei por que forças ocultas, daquelas que por aqui actuam, sem que se saiba como e porquê. Esqueceram eles que foi um português, o malogrado João Chagas quem defendeu a sua entrada na S. D. N., tornando-se arrojado campeão duma causa que todos julgavam perdida nesse momento. Foram esses 3 votos e mais outros tantos que faltaram á ultima hora (o voto é secreto) que colocou a nossa candidatura em condições de inferioridade.

Esta eleição veiu provar, mais uma vez, que a S. D. N. está trilhando um mau caminho. A formação de grupos, e o «roulement» dos seus membros afasta sistematicamente do Conselho um certo numero de países, todos aqueles que se não associaram em grupos étnicos ou economicos, e ao numero dos quais nós pertencemos. A igualdade, estabelecida pelo pacto, passou a ser uma palavra vã, falsiando assim todos os principios da instituição de Genebra.

Dizem-me que a nossa Delegação de acordo com algumas outras e tomando como exemplo a inviabilidade da candidatura portuguesa, tenciona apresentar um protesto em que condena toda a maquina eleitoral e propõe uma nova forma de eleições.

Fazemos votos para que o Govêrno se não deixe vencer pelas sugestões contrarias a essa proposta não só porque ela contribuirá para restabelecer a pureza do Pacto da S. D. N., mas ainda porque de antemão sel he pode vaticinar o apoio de todos os países que têm sido prejudicados pelo vicioso regimen eleitoral vigente e dos homens apaixonados por um ideal de justiça.

IRENE DE VASCONCELOS

Escola Académica
A mais antiga escola particular do país
FUNDADA EM 1847
Quinta de S. João do Monte Agudo LISBOA
238, Rua da Penha de França, 240
Numero telefónico: NORTE 2619
Admitem-se alunos internos, semi-internos e externos para classes infantis, instrução primária, curso comercial e curso dos liceus
Situação magnifica. Vastos jardins de recreio. Campo de jogos escolares e desportivos. Picadeiro. Piscina de natação. Tennis
AUTO-CAR PARA TRANSPORTE DE ALUNOS EXTERNOS
A Secretaria encontra-se aberta todos os dias uteis das 10 ás 17 horas
Remetem-se gratuitamente para qualquer ponto brochuras com as condições de matricula e disposições regulamentares

Casos do dia

O arrojado nauta

Afinal, aquele alemão arrojado que se propunha atravessar o Oceano, metido num esquife de borracha da sua invenção não passou da Cruz Quebrada.

Teve o homem um trabalhão daqueles, a construir o barco, a arrumar a bordo as latas de conserva, a despedir-se dos amigos, a dar entrevistas para os jornais, para o cabo de mar da Cruz Quebrada, surgindo-lhe, temeroso, na rota, como o gigante Adamastor ao Vasco da Gama, inutilizar tudo com a sua intempestiva intervenção, a pretexto de que o nauta não ia devidamente documentado.

Já é azar!

Josef Richter não teve remedio senão retroceder, e certos estamos de que ha-de levar por diante, com exito, a sua teima de audacia gloriosa; mas foi, realmente, uma surpresa desagradavel aquela exigencia do tal cabo de mar azarento.

Segundo consta, Josef Richter, ao contrario do que poderia supôr-se, levava em ordem a sua papelada de viajante.

Não faz sentido, na verdade, que se esquecesse desse pormenor um homem como ele, que andou uma data de meses a preparar a travessia, tudo dispondo para que o «Boa viagem» da despedida correspondesse a um facto palpavel e triunfadoramente incontroverso.

Pois se nem as bolachas nem a mortalha de borracha lhe esqueceram, como haviam de esquecer-lhe os papeis?

O unico documento que lhe faltava, e deve ter sido esse o que na Cruz Quebrada se lhe exigiu, era a certidão de obito...

E assim se explica que Josef Richter não o tenha obtido com a presteza desejada. Anda a vêr se descobre quem o mate adiantadamente para convencer as autoridades maritimas de que está vivo e com juizo...

Que, vistas bem as coisas, o corajoso navegador, não indo além da Cruz Quebrada, já fez, sem dar por isso, muito mais do que pretendia.

Se já se dava por feliz — segundo declarou — se alcançasse em 15 dias de viagem Santa Cruz do Tenerife, mais contente deve estar por ter ido em menos de meia hora até ao cabo do mar...

Pode gabar-se, se quizer, de que não foi mais longe por não haver mais agua para a sua ansia de navegação...

APRIGIO MAFRA

Publicações

«Imagem»

«Imagem» é, sem duvida, uma das melhores publicações do seu genero que são dadas á estampa em lingua portuguesa.

A sua disposição grafica, sempre renovada, constitui um dos seus grandes atractivos, além da excelente colaboração literaria que publica e, sobretudo, do vasto repositorio de fotografias que insere.

O numero que ontem foi posto á venda é mais uma demonstração daquilo que afirmamos.

SÃO LUIZ
reabre na terça-feira
com
ADOLPHE MENJOU
no filme falado em francês
O GAIATO DO MEU PAI

CONDES
O filme Sonora Movietone com dialogos
A AMA DE REGINALD
por Reginald Denny
O filme mudo
A POSSE
com Francesca Bertini

A Cidade

«RESTAURANT PACO»
Rua das Gaveas
Aberto toda a noite
A melhor ginja e uma explendida garrafeira

VIDA DESPORTIVA

Na Costa do Sol

ha amanhã

varias provas de vela e motor

O dia de amanhã na Costa do Sol é marcado desportivamente por dois torneios, um interessantissimo, que é o Tricatlon, provas de atletismo entre meninas, e outro altamente valioso, que é o certame nautico de vela e de motor.

O programa das regatas, que se desenrolam em frente dos Estoris, podendo, portanto, ser vistas das duas praias, dos pontos altos dos Estoris, do Casino Internacional do Monte Estoril e da esplanada do Tamariz, é o seguinte:

Provas de motor («out-boards»)—A's 11 horas, classeD—Percurso: 3 voltas, balizas com bandeiras encarnadas, em frente do Tamariz e do «chalet» Palmela.

A' 11 e 30, classe C—Percurso: 3 voltas, balizas com bandeiras encarnadas, em frente do Tamariz e do «chalet» Palmela.

A's 12 e 30, 10 milhas—Percurso: 10 passagens de uma milha, entre o Tamariz e a baia de Cascais, limitadas por balizas com bandeiras encarnadas e brancas e encarnadas.

Provas de vela—A's 15 horas, classe «stars»—Percurso: 4 voltas ao percurso especial marcado por balizas com bandeiras encarnadas e brancas e auxiliares azuis e amarelas.

A's 16 e 30, monotipos C. N. P.—Percurso: largada da praia do Estoril, de encalhe, duas voltas ao triangulo pequeno marcado com bandeiras azuis e amarelas e encalhe na praia.

A's 17 horas, classe internacional 12 pés—Percurso: 3 voltas ao triangulo pequeno marcado com bandeiras azuis e amarelas.

Quem fôr para a esplanada tem, ao mesmo tempo, o ensejo de vêr o torneio das meninas, que consta de corridas, saltos em altura e lançamento do pêso.

Cavaleiro infeliz

No banco do hospital de S. José foi pensado Antonio Bernardino Saldanha, de 31 anos, 1.º cabo do 2.º esquadrão da G. N. R., aquartelado no Cabeço de Bola, por ter caido do cavalo que montava, sofrendo fractura duma clavicula.

Cuidado com as crianças!

Na sala de observações do hospital de S. José deu entrada a menor Maria Anjos Oliveira, de 4 anos, residente no Caminho de Palma de Cima, 16, que perto da residencia foi atropelada por um automovel ficando muito contusa pelo corpo.

Uma sonegação de bens

no valor de 3.000 contos

Partem esta noite para o Alentejo os agentes da P. I. C. Luciano e José Lopes, que vão proceder a importantes diligencias sôbre uma sonegação de bens no valor de 3.000 contos.

Viajantes

Regressou a Paris, depois de ter feito uma viagem ao Oriente, o nosso estimado colaborador sr. Guerra Maio, que se demorou especialmente na Grecia e na Turquia. Guerra Maio é um apaixonado fervoroso do turismo, e são-lhe familiares todos os recantos da Europa, celebres pela sua beleza ou pelas suas obras de arte.

— Parte hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do «Sierra de Cordoba», o sr. engenheiro Branco Cabral, que ali vai tratar de assuntos respeitantes a Companhia Industrial Portuguesa.

— No mesmo navio chegou hoje a Lisboa o sr. dr. Costa Cabral, ministro de Portugal em Berlim.

Desastres de viação

No hospital de S. José, onde se encontrava internado, faleceu ontem, José Francisco Alves, de 42 anos, residente em Almada, que ha dias, na Mutela, foi atropelado por uma comioneta.

O cadaver foi removido para a casa mortuaria do mesmo hospital.

—Na sala de observações do hospital de S. José deu entrada Albertina Marques Dias, de 22 anos, rua da Esperança do Cardal, 24 rez-do-chão, que na rua Eugenio dos Santos foi atropelada por uma camioneta que lhe causou alguns ferimentos

NA RUSSIA VERMELHA

Os homens que fizeram a revolução não estavam preparados para governar, segundo diz Trotsky

O livro que Trotsky, com simplicidade, intitulou «A minha vida» é a historia de uma existencia agitada e tumultuaria, toda ela tendendo á realização de um grande ideal. Só a revolução mundial o preocupou. No exilio, como no Govêrno, manteve-se fiel ás aspirações sinceras que lhe nortearam os primeiros passos. Sob esse ponto de vista, bem pode ser apontado como um modêlo de coerencia e de perseverança, não sabendo o que é o desanimo, ignorando o que é a transigencia. Se o trotskysmo, designação com que pretendem consagrar a doutrina que a sua acção tem animado, continua a ser uma esperança para o proletariado russo, isso deve-se á linha inabalavelmente seguida pelo homem que a proclama, e que é de uma rigidez unica. Lenine podia contemporisar, e em certas ocasiões contemporisou. Trotsky nunca soube o que isso era.

* * *

Os bolchevistas pensaram sempre e exclusivamente na acção revolucionaria. Assim, as jornadas de outubro deixaram-nos perplexos. Era necessario aplicar, que é como quem diz legislar. Os agitadores foram obrigados a improvisar, numa tarefa para que não tinham qualquer preparação. Trotsky apareceu comissario para os negocios estrangeiros. Que tinha aí que fazer? Nada.

Se os estrangeiros se regiam por formulas capitalistas, ele que apenas visava derrubar o capitalismo não podia entender-se com inimigos declarados. Só havia um procedimento a adoptar: a guerra. Assim pensou sempre e assim procedeu sempre.

A emoção produzida entre os aliados pela deserção russa foi enorme, decisiva para a manhã dos acontecimentos. Os vadios que de Paris iam a Moscovo traduziam um estado de espirito que andava bem proximo do desespero. Trotsky diz: «quando os lia parecia-me ver Clemenceau a ditá-los do alto da Torre Eiffel».

* * *

A entrada dos bolchevistas em Kremlin tem o poder sugestivo das legendas inapagaveis.

E' uma sintese que vale um tratado. Os compartimentos dividiram-se entre os comissarios do povo. A sala de jantar era comum e servia, por vezes, para uma troca mais demorada de impressões. A aguia que a torre do edificio ostentava, manteve-se. Mas para dar a impressão exacta de que os tempos haviam mudado, puzeram-lhe logo por cima o martelo e a foice simbolicas.

O trabalho absorvia os revolucionarios. Não lhe dava tempo a tomarem um contacto directo com as coisas. Tratavam com elas «pela tangente». De resto, o ambiente aparecia insuportavel aos novos detentores do poder absoluto. «No Kremlin, diz Trotsky, de cada «fauteuil» exalava-se um cheiro inexportavel á ociosidade dos aristocratas». Pelo menos nos primeiros tempos, não puderam habituar-se a eles.

Os criados, os que o massacre poupara, habituaram-se quasi todos á nova ordem de coisas. De começo, naturalmente, desconfiados.

Por fim, á vontade, como camaradas. Um deles tornou-se grande amigo de Lenine e morreu no hospital, onde recebia pequenos presentes que os bolchevistas lhe enviavam.

As refeições eram rapidas. Pouco havia que comer.

«Os primeiros anos tiveram a côr vermelha do caviar, unica coisa que nos davam com abundancia».

* * *

Nas conversas de Brest Litovsk, russos e alemães procederam sem disfarce. A resolução russa, para preparar a libertação dos camaradas, começava por entregar a Europa á furia assoladora dos germanicos. Uns e outros tinham interesse em prolongar os preliminares da paz. Os alemães, para que o desespero se apoderasse dos que se batiam no «front» ocidental; os russos, para arranjarem, apressadamente, as coisas no interior.

Trotsky, especialmente encarregado dessa missão, desempenhou-se dela á maravilha. Por fim chegaram á paz, mas não assinaram o respectivo tratado. Os bolchevistas não acreditavam que os alemães pudessem invadir-lhe o territorio. Veio a invasão e com ela a assinatura da paz. Este incidente foi dos que suscitou fundos motivos de divergencia entre Lenine e Trotsky.

* * *

Trotsky organizador do exercito vermelho. E' o seu grande titulo de gloria. A revolução esteve por um fio. O territorio revolucionario encontrava-se reduzido ao antigo gran-ducado moscovita. Os inimigos apertavam um cêrco implacavel e as cidades, um dia Kasan, no outro Nijiu Novgorod, caíam umas após outras. Os brancos avançavam sempre perante a retirada dos vermelhos feita de todas as abjecções e de todas as cobardias.

«A sorte da revolução dependia de um batalhão, de uma companhia, da resistencia de um comissario, de um cabelo, enfim». Foi Trotsky o comissario que resistiu e deu a vitoria aos bolchevistas. Como? Pondo em jogo todas as suas faculdades, as de inteligencia e as de destruição. Mandando abater os que hesitavam, agarrando numa espingarda, discursando, erguendo plpanos estrategicos, levando a toda a parte a sua fé inabalavel na revolução. O comboio de Trotsky ficará como o simbolo de resistencia bolchevista. Os traidores fuzilados eram em maior numero do que os inimigos que as balas dos vermelhos atingiam.

«Não se levanta um exercito sem repressão. Não se conduzem as massas para a morte quando o comando não tem, no seu arsenal, a pena de morte. Enquanto os macacos, maus e sem cauda, que se chamam homens, orgulhosos da sua tecnica, organizarem exercitos e trabalharem, o comando tem de colocar os soldados perante este dilêma: ou a eventualidade de uma morte possivel na frente ou a certeza da morte na retaguarda».

um exercito e o conduziu á vitoria.

NA BOCA DO INFERNO

Escritor inglês

que desaparece

deixando uma carta misteriosa

O nosso camarada de Imprensa sr. Ferreira Gomes, quando ontem passava na «Bôca do Inferno», reparou numa carta que estava á beira do grande córte na rocha que fica á esquerda. Sôbre essa carta encontrava-se uma cigarreira. A carta era escrita em papel do Hotel de l'Europe, de Lisboa, e dirigida a Miss Honni L. Joeger, que ali havia estado hospedada em companhia do escritor inglês Edward A. Crowley, que durante a guerra fez a contra espionagem inglesa na America.

Essa carta, em lugar de data, tem os seguintes dizeres: «Ano 14, sol em balanço»—o que significa: Setembro, 23—ás 6 e 36.

A carta diz o seguinte: «Sinto o teu abandono. A outra «Bôca do Inferno» me vou acolher, embora não seja tão dôce e quente como a tua». A seguir tem, dentro dum quadrado, as seguintes letras em sentido horizontal T.º Li y.º, que devem ser uma cifra de qualquer codigo.

Edward A. Crowley chegou a bordo do «Alcantara» a Lisboa, em 2 do corrente, na companhia de Miss Honni, de nacionalidade alemã. Esta tarde compareceu no Torel o sr. Fernando Nogueira Pessoa, amigo do autor da carta, a conferenciar com o dr. Alexandrino de Albuquerque, tendo reconhecido a letra como sendo do seu amigo.

A Policia Internacional registou a passagem dêstes estrangeiros no dia 18 do corrente e a saída do autor da carta em 23, tendo informações de que êle passou a fronteira.

O sr. Fernando Pessoa comunicou ainda á policia que tinha em seu poder seis cartas dirigidas ao seu amigo.

A policia procura descobrir o paradeiro da senhora alemã, que ainda se deve encontrar em Lisboa, para deslindar o misterio.

A viagem do "Lourenço Marques"

A Companhia Nacional de Navegação recebeu dos passageiros do «Lourenço Marques», que chega na proxima quarta-feira, trazendo a bordo «Miss Portugal» e o nosso querido amigo sr. Pedro Bordallo, o seguinte radio:

«Passageiros do «Lourenço Marques», reconhecidos pelas atenções e gentilezas recebidas do comandante, dos oficiais e da tripulação, saudam a Companhia Nacional de Navegação, pela patriotica iniciativa das carreiras para o Brasil.» Fernanda Gonçalves, Olga Sampaio, Irene Gonçalves Rodrigues, Maria Amelia Teixeira, Paulina de Noronha Paraty, Carlos Sampaio, Leopoldo Saraiva, Augusto Rodrigues Oliveira, José Santos Leite, Frederico Macedo Santos, Pedro Bordallo Pinheiro, Eugenio Santos Tavares, Antonio Perciuncula, Ricardo Mota, José Marques Luiz, Fonseca Carvalho Junior, Alexandre Correia, Alfredo Ferreira, José Simões Maio, Manuel Freitas Jairo Lage, Aptonio Melo, Manuel Dias Silva, Fernando Romariz, José Vieira, Joaquim Morais, Joaquim Santos, Geraldo Seguel, José Azevedo e José Miranda.

O desastre de Alverca

O tenente aviador sr. Aurelio Rocha, vitima do desastre de aviação ocorrido ontem em Alverca, tem experimentado sensiveis melhoras.

Ao hospital de S. José, onde o ferido se encontra internado, têm acorrido muitas pessoas a informar-se o seu estado de saude.

DE LUTO

Joaquim Nunes da Cunha

Na casa da sua residencia, faleceu hoje o sr. Joaquim Nunes da Cunha, o conhecido ourives da rua do Ouro, cujo funeral se realiza amanhã, da Avenida 5 de Outubro, 93, para o Alto de S. João. Os nossos pesames á familia enlutada.

Cadeias Civis

Por ter partido para Caldelas o sr. capitão Luna de Oliveira, director das Cadeias Civis, ficou exercendo aquele cargo o sr. José Duarte Costa.

Vôos sôbre Lisboa

O Junkers «Lisboa», dos S. A. P., realiza ámanhã novos vôos sôbre a cidade e a Costa do Sol, fazendo-se a inscrição no aerodromo de Alverca.

A morte do padeiro

Da casa mortuaria do hospital de S. José foi hoje removido para o Necroterio, a fim de ser autopsiado, Alberto Gouveia, aquele padeiro que ha dias na esquadra do Matadouro foi vitima dum desastre com arma de fôgo.

Café-Restaurant Campo Grande
Aberto toda a noite Telef. LUMIAR 131

TEATRO MARIA VICTORIA 2 sessões ás 8.45 e 10,45
A revista A GINJINHA

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para o BRASIL e RIO DA PRATA

LIPARI—Em 11 de Outubro, para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
JAMAIQUE—Em 20 de Outubro, para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
EUBÉE—Em 3 de Novembro, para Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

SERVIÇO EXCLUSIVO DE PASSAGEIROS

LUTETIA—Em 11 de Outubro { **Para Rio de Janeiro, Santos**
MASSILIA—Em 1 de Novembro { **Montevideu e Buenos Aires**

Recebem-se passageiros de luxo, 1.ª, 2.ª classes e 3.ª preferencia, e 3.ª classe

Para Vigo, Bordeus e Havre

FORMOSE, em 3 de Outubro

Para passagens, carga e esclarecimentos, trata-se com os

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, Limitada

Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS	
No PORTO	**Em LISBOA**
R. da Nova Alfandega, 7	Cais do Sodré, 32 a 38
Telefone 2926	Telefones 27345 e 27346

BARCOS AUTOMOVEIS CHRIS-CRAFT

Construidos pela Chris-Craft Corporation, de ALGONAC, MICHIGAN U. S. A.

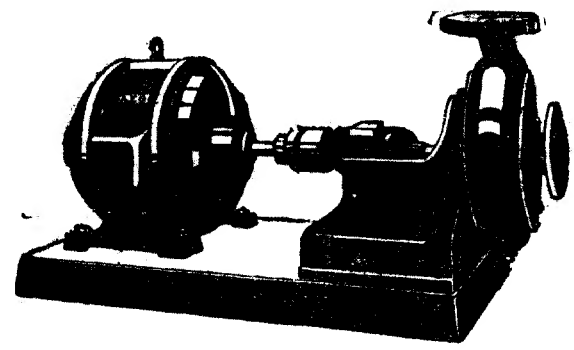
Pedidos aos representantes para Portugal e Colonias:

SOCIEDADE TORLADES LIMITADA

32 — Rua Aurea — LISBOA —

GRUPOS MOTO-BOMBA

AEG



SIMPLICIDADE MAXIMA DE MANOBRA. FUNCIONAMENTO GARANTIDO

Peçam orçamentos gratis á

Sociedade Lusitana de Electricidade A E G

LISBOA	PORTO
Rua dos Fanqueiros, 12, 14, 16	Rua Sá da Bandeira, 209-215

BUITONI (Italia)

MAXIMA CLASSE: Pão, Massinhas, Farinhas, etc., ao gluten e ipergluten, de insuperavel regimen para os **diabeticos.** Alimento leve e nutriente para doentes, convalescentes, anemicos e crianças fracas. Massas Refinadas Extra Luxo, em pacotes e avulsas. Especiais, com puro ovo, em bolsinhas e pacotes originais. Leguminosas, etc. **Tudo isento de córantes.**

A' venda nas boas mercearias de Lisboa a preços economicos

Exigir a marca original BUITONI

Agencia BUITONI — Torrinha, 130—PORTO

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL: **FARMACIA FRANCO, FILHOS**
R. de Belem, 18 a 22—LISBOA

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 20.45 e 22,45—«O meu menino».
Maria Vitoria—A's 20,45 e 22,45—«A Ginjinha».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«O cavaquinho»

ANIMATOGRAFOS

Olimpia—A's 15 e as 20,30.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Odeon—A's 21.
Pavilhão Português—Cinema e Variedades.
Gaio d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Real Cinema—R. Alvito.
Salão Ideal—A's 18.

Dancing's

Bristol Club—Fado e Variedades.

LUKOL

AÇÚCAR DE PLÁTANO · O MELHOR PURGANTE

Custa só $50

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Séde:—Lisboa, Rua Augusta, 228, 1.º

Serviço de Contabilidade Geral

Emissão de Obrigações para a Construção da LINHA DA SENHORA DA HORA A' TROFA, 9 p.º/º cento 1.ª série

Previnem-se os portadores de Obrigações desta Emissão de que a partir do proximo dia 1 de Outubro se encontra a pagamento, todos os dias uteis e nos locais abaixo indicados, o cupão n.º 3, referente ao 2.º semestre do corrente ano.

Em Lisboa, na Séde da Companhia.

No Porto, na Direcção da Exploração, P. Coronel Pacheco, 60.

e nos escritorios dos n/seguintes Agentes Financeiros:

Gomes & Matos, de Braga.

de Guimarães, de Fafe e de

Almeida Guimarães & Alves, Suc.

Alfredo do Amaral Correia, de Vila do Conde.

Lisboa, 27 de setembro de 1930.

O Presidente do Conselho de Administração,

(a) **Ed. Placido.**

Sortes grandes?

Só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.

ANALISES CLINICAS

Deposito Geral de Fardamento e Calçado

Venda de trapo

O C. A. faz publico que, no dia 6 do p. mez de Outubro se procederá á venda em hasta publica de trapo de lã e algodão, desperdicios de calçado e solas de borracha, usadas.

As condições acham-se patentes neste Deposito todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

O Secretario

(a) *Izidro Fernandes Leitão*

Capitão

ESTORIL-TERMAS

ESTABELECIMENTO HIDRO-MINERAL E FISIOTERAPICO DO ESTORIL

Banhos de agua termal — Banhos de agua do mar, quentes — *Banhos carbo-gasosos* — Duches — Irrigações — Pulverisações, etc.

Fisioterapia: Luz, calor, electricidade medica, Raios ultra-violetas, diatermia, maçagens.

MAÇAGISTAS ESPECIALISADOS

CONSULTA MEDICA: 9 A'S 12

TELEFONE E. 72

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Séde: LISBOA—Rua Augusta, 228, 1.º

Serviço de Contabilidade Geral

Emissão de Obrigações para a Construção da LINHA DA BOA VITA A' TRINDDE, 7 e 1/2 por cento, 1.ª série

Previnem-se os portadores das cautelas definitivas representativas de Obrigações desta n/Emissão, de que a troca destes documentos pelos respectivos títulos definitivos effectuar-se ha a partir do proximo dia 2 de outubro, todos os dias uteis, nos locais seguintes:

Em Lisboa, Rua Augusta, 228, 1.º

NNo Porto, na Direcção da Exploração, P. Coronel Pacheco 60.

O juro respeitante a estas Obrigações e referente ao cupão n.º 1, vencivel no referido dia 2 de outubro, encontra-se a pagamento a partir desse mesmo dia, contra simples apresentação dos referidos cupões.

Estas liquidações fazem-se nos n/ Escritorios acima indicados e ainda nos dos n/ seguintes Agentes Financeiros:

Gomes & Matos de Braga.

Manuel Pinheiro Guimarães & C.ª, Successores, Guimarães.

Almeida, Guimarães & Alves, de Fafe.

Alfredo do Amaral Correia, de Vila do Conde.

Lisboa, 27 de setembro de 1930.

O Presidente do Conselho de Administração,

(a) **Ed. Placido.**

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Séde:—Lisboa, Rua Augusta, 228, 1.º

Serviço de Contabilidade Geral

Obrigações da 2.ª Emissão da Linha da Povoa

Previnem-se os srs. Obrigacionistas da antiga Companhia do Caminho de Ferro do Porto á Povoa e Famalicão (2.ª Emissão) de que a partir do proximo dia 1 de outubro se encontra a pagamento, todos os dias uteis e nos locais abaixo indicados, o cupão n.º 26, referente ao 1.º semestre do corrente ano.

Em Lisboa, na Séde da Companhia.

No Porto, na Direcção da Exploração, Praça Coronel Pacheco, 60.

e nos escritorios dos n/seguintes Agentes Financeiros:

Gomes & Matos, de Braga.

Manuel Pinheiro Guimarães & C.ª, Successores, Guimarães.

Almeida Guimarães & Alves, Suc., de Fafe.

Alfredo do Amaral Correia, de Vila do Conde.

Lisboa, 27 de setembro de 1930.

O Presidente do Conselho de Administração,

(a) **Eduardo Placido.**

Proteja a sua habitação, os seus moveis, toda a obra de madeira, [illegible] vo de madeira eficaz contra o caruncho, humidade, calôr e desagregação. Nas boas Drogarias e na Praça de D. Luiz, 9, 2.º, Lisboa.—Telefone 22175.

Joaquim Nunes da Cunha

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Igreja

Hirminia Elisa Borba Nunes da Cunha suas filhas, Candida Nunes da Cunha, seus sobrinhos e mais familia, participam aos seus parentes e pessoas de amisade o falecimento de seu querido marido, pai, padrasto, irmão, tio e padrinho cujo funeral terá lugar amanhã, 28, pelas 14 horas, da Avenida 5 de Outubro, 93, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

JULIO DAS FARTURAS Parque Mayer
HOJE
SENDA DO VICIO — 9 partes
Amanhã
Max Rei do Circo — 5 partes

ESTRANGEIRO

Empresa Automobilista Portuguesa, Ltd.
Garage de recolha e oficina de reparações
Rua de St.ª Marta, 201—Tel. N. 1851
Preços modicos. Recolhas tendo direito a lavagens e compresser
Recebemos carros para promovermos a venda. Oleos, Gasolinas, Pneus, etc.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Noticias do Rio

RIO DE JANEIRO, 26

Faleceu a sr.ª D. Eufrazia Teixeira Leite, figura em destaque na aristocracia do Imperio. Deixou ao Instituto de Missionarias do Sagrado Coração de Jesus, com sede em Roma, as suas importantes propriedades do estado do Rio e 1.000 contos em titulos da divida federal, devendo o Instituto fundar numa das referidas propriedades um grande instituto profissional. Deixou tambem 1.000 contos em titulos iguais ao Colegio Salesiano de Santa Rosa, de Nictheroy. — (Americana)

A profissão da guerra

SYDNEY, 27

O consul geral da China declara que dois australianos, representando 300 antigos combatentes, se lhe ofereceram para se irem juntar ás forças nacionalistas na China, acrescentando que simpatizavam com os nacionalistas e que os tempos estão maus na Australia.

O referido consul recusou delicadamente o oferecimento.

A Associação dos Antigos Combatentes diz ignorar completamente o assunto. — (Havas)

A agitação na India

CALCUTA', 27

Informam de Midnapore que as dezanove pessoas que tomaram parte nas desordens em Khaira em junho ultimo, foram condenadas, cinco a dois anos de prisão, dez a desoito meses, uma a um ano e três a seis meses. — (Havas)

Dr. Caldeira Cabral
retomou a clinica
Rua do Salitre, 11—9 1/2 ás 11.
Rua 1.º de Dezembro, 2 B—2 ás 5.

Instituto Nacional de Ensino por Correspondencia
LISBOA

Ampliou as instalações, tendo agora a sua séde na Alameda das Linhas de Torres, n.º 157, Lisboa-Norte, para onde deverá ser dirigida toda a correspondencia. Continuam a funcionar os cursos de escrituração, Aritmética e Contabilidade, cujos programas se fornecem gratuitamente a quem os pedir.

Ensino rapido, pratico e ao alcance de todos. Resultados excelentes e incontestaveis.

CAMBIOS

27 de Setembro

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$20	108$50
Paris	$87,5	$88
Madrid	2$39	2$43
New-York	22$15	22$25
Zurich	4$30	4$32
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62	$63,5
Amsterdão	8$90	8$97
Berlim	5$30	5$32
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	2$20	2$30

CARTA DE BRUXELAS

A alma dos povos

não se mede aos palmos

BRUXELAS, setembro—A nossa gente, quando topa o mapa da Europa, impa de orgulho tão depressa enxerga, a ocidente, a linha sinuosa da costa portuguesa e logo põe os olhos a viajar Atlantico arriba com rumo ao mar do Norte, que é foco de nevoeiros e tentador de messianistas. Dobrada a ponta extrema da Bretanha, barra-lhe, um instante, a perspectiva maritima a massa formada pelas ilhas britanicas, com o seu litoral pontudo e agressivo. Uma paragem, para repouso da vista e evocação da grandeza albionica, que é o deslumbramento dos povos em crise de penuria. Depois, o portuguesinho aventuroso, impelido pela hereditariedade nautica, obliqua para nordeste, enfia pelo canal da Mancha e penetra no mar do Norte com a impressão de que entra pelo vertice de um funil. A' mão direita, minuscula, encravada na enorme ostra continental, mal se lobriga a perola miniatural que é a Belgica.

—Então este borrãosinho de tinta, quasi só visivel ao microscopio, é que é o tal país modelo que dá lições de actividade ao velho mundo?—exclamam, desapontados, os argonautas visuais. E vá de gargalhar, em rebentação de mofa, á lembrança dos hinos que eu e outros arautos temos feito soar em louvôr da Belgica.

—Meus amigos—respondo-lhes eu—nem as cartas geograficas nem a alma dos povos se medem aos palmos como os cajados que se merçam nas feiras e romarias. Lembrai-vos do heroismo, do arreganho e da expansão de Portugal na epoca olimpica das descobertas, quando a nossa terra albergava apenas um escasso milhão e meio de sonhadores. As naus e caravelas largavam do Tejo, com as velas latinas enfunadas, bussoladas sómente pela fé, pelo instinto de marear e pela sciencia empirica dos Gamas e dos Cabrais. Dias volvidos, a costa ficava longinqua e os gageiros, pendurados nas gaveas, continuavam a perscrutar o horisonte, com os seus olhos de aguia, certos de que, mais mês, menos mês, mais hora, menos hora, terras nunca vistas, povoadas de gentio e fartas de riquezas, surdiriam ao longe, esfumadas.

E, com efeito, mercê de Deus e da inspiração dos almirantes lusos, jámais a fé dos mareantes plebeus e dos guerreiros fidalgos foi abatida pelo desengano. Pouco a pouco, descobertos ilhas e continentes, demarcadas rótas maritimas como a da India, aliciados os idolatras mais doceis, esmagados os mais arrogantes ou traiçoeiros, o imperio português d'além-mar foi-se formando, esplendoroso como uma aureola, e subindo, subindo sempre em gloria, como o astro-rei na sua marcha para o apogeu. Eramos, nessa epoca remota, um povo minusculo, farto de pelejar contra moiros e castelhanos, e tivemos alma e constancia e civismo que chegaram e sobejaram para transpôrmos todos os cabos das Tormentas e para firmarmos o pendão das quinas nos recantos mais ignotos do mundo. Depois, enfeitiçados pelas riquezas colhidas, caímos num sonho letargico que não pode ser eterno, porque a energia da nossa raça é imortal como a honra dos nossos herois.

A hegemonia da Belgica actual entre as pequenas nações tem as mesmas causas morais da hegemonia portuguesa durante o periodo assaz longo da nossa epopela maritima. Os aspectos, as modalidades de execução, as consequencias materiais, são dissemelhantes, porque a indole dos dois povos é diferente e porque o nosso seculo é o seculo da maquinaria e das reformas sociais. Mas se este país de 8 milhões de habitantes, cercado pelas potencias da industria e do dinheiro, consegue medir-se com elas nos mercados da estranja e tornar-se rico e garantir o bem-estar á grei, é porque, quer o aglomerado anonimo da população, quer o seu escol, são animados pela mesma fé incorruptivel nos destinos da nacionalidade que impeliu outr'ora os portugueses, desde o estuario do Tejo até os extremos do mundo.

Simplesmente, a fé dos nossos avoengos remotos brotava, em grande parte, do fundo mistico da sua alma, ao passo que a dos belgas de hoje provém, apenas, do seu civismo consciente—gerado pela cultura intelectual generalizada com pertinacia—e da adaptação das iniciativas individuais e dos recursos colectivos ás possibilidades nacionais. Nunca ninguem se lembrou aqui de transformar a Belgica num país essencialmente agricola ou de a dotar com uma frota de guerra pavorosa ou de fazer derivar no inverno, para as cidades desabrigadas do seu litoral, as caravanas de turistas milionarios que vão a Nice em cata de um clima ameno. O motocontinuo e as viagens á lua não teem aqui amadores. Portugal é, pelo contrario, um alfôbre deles...

No dia em que nos capacitarmos todos de que possuindo, como possuimos, um solo ubérrimo, o mar a banhar todo a longura das nossas costas e colonias, que são já verdadeiros mimos, devemos desistir de todas as quimeras industriais para sermos simplesmente, um povo de lavradores, de marinheiros, de pescadores e de coloniais, e Portugal voltará a ser um país completamente independente, no sentido absoluto da expressão.

VITOR FALCÃO

Pianos e Orgãos
Alemães
Só marcas garantidas
Custodio Cardoso Pereira & C.ª
9, Rua do Carmo, 13
LISBOA Telef. 24076

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Pequenas noticias

NOVA YORK, 27

Costes e Bellonte continuam a sua viagem atravez dos Estados Unidos, tendo aterrado em S. Francisco. — (Havas)

CAIRO, 27

O engenheiro inglês Sir John Norton foi encontrado morto esta manhã num hotel em Alexandria. — (Havas)

VIENA, 27

Foi encarregado de formar gabinete o vice-presidente do conselho sr. Vaugoin. — (Havas)

LONDRES, 27

O crusador «Conquest» foi rebocado esta manhã para o rio Humber. Os seis homens que se encontravam a bordo estão sãos e salvos. — (Havas)

Os armamentos navais

PARIS, 27

Nas entrevistas de ontem em Genebra entre Henderson, Briand e Scialoja, tanto os italianos como os franceses afirmaram-lhe que não se trata de uma ruptura mas de uma simples interrupção nas negociações que deverão prosseguir entre os govêrnos por intermedio das respectivas chancelarias. E' impossivel prever-se se será possivel chegar a bom termo pois que isso depende unicamente de Roma, que persiste em fazer intervir na discussão o principio da paridade que deveria ser completamente excluido dela, colocando-se cada um num terreno pratico. — (Havas)

Os dramas da emigração

RIO DE JANEIRO, 26

A bordo do vapor carvoeiro «Mistley Hall», regressaram ao Rio onze individuos, dez portugueses e um espanhol, que embarcaram clandestinamente no Brasil e foram descobertos em Baltimore. — (Americana)

Dr. Conceição e Silva J.or
Rins—Vias Urinarias
Rua do Ouro, 194, 1.º
Reabriu o Consultorio

Cafés

Cazengo	Quilo	7$00
Rio	»	11$20
Cabo Verde	»	20$00
S. Tomé	»	20$00
Moka	»	24$00

Moidos á vista do freguez
Casa Duarte
195 - RUA DA PRATA - 197
LISBOA
Enviam-se á cobrança para a provincia

Colégio Francês e Escola Lusitânia
R. Alvaro Coutinho, 14 — Telef. N. 967
R. Pascoal de Melo, 130 — Telef. N. 6524
Instrução Primária—Liceus—Comércio—Matemáticas—Superiores
Admissão ás Faculdades—Internato—Semi-internato—Externato
Remodelação completa dos processos de ensino. — Mobiliario e material didatico renovado, segundo as exigencias modernas. — Laboratórios de fisica e quimica. — Museu de História Natural. — Sala de projecções.
A DIRECÇÃO
P.e José dos Anjos Gaspar Borges
Armando Estacio da Veiga
José Eduardo Neto d'Almeida Mendes Santos.

Colégio Vasco da Gama
Arroios — Lisboa Norte
Tel. N. 2145
O primeiro estabelecimento particular de educação e ensino do paiz rivalisando com os melhores do Estrangeiro
Pelas suas modelares instalações.
Pelos seus metodos de ensino e corpo docente seleccionado.
Pelos resultados praticos, obtidos todos os anos.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
Cursos de preparação para exames de admissão ás Universidades.
Curso completo dos Liceus (Sciencias e Letras).
Curso Comercial e Agricola.
Instrução primária desde a classe infantil.
VISITAI-O e pedi prospectos e outros esclarecimentos á DIRECÇÃO

ODEON HOJE ás 21 horas
A sugestiva comedia de grande luxo
Miss America, duquesa de França
O grande super-filme
Paris, á meia noite!

ULTIMAS NOTICIAS

THE RITEY INSTITUTE
Linguas vivas
R. Martens Ferrão, 20
(á Rotunda)
LISBOA

NUMA QUINTA DE CAXIAS

Apareceu morto num automovel

um "chauffeur" que foi assassinado a tiros de pistola

O crime reveste-se de circunstancias misteriosas

Na quinta da Terrugem de Baixo, mais conhecida pelo nome de quinta do Piano, dentre Caxias e Paço d'Arcos, deu-se esta noite um crime impressionante de que foi vitima um pobre «chauffeur» e que, pelas circunstancias misteriosas que o rodeiam, justifica o interesse da sua reportagem.

A quinta da Terrugem de Baixo, está situada á direita da linha ferrea que vai de Caxias a Paço de Arcos e tem um portão de ferro que ha muito tempo se não fecha e ao qual se segue uma calçada arborizada que conduz á casa de habitação que, como a quinta, foi pertença do banqueiro sr. Piano, que ultimamente a vendeu a um subdito alemão que se encontra ausente.

Foi a meio da calçada arborizada que hoje, pelas 6 e 30, o trabalhador Joaquim Simões, que entrava para o serviço, encontrou um automovel com o infeliz «chauffeur» banhado em sangue e estendido junto ao volante com os pés para fora.

Alarmado, correu á casa de habitação onde vive com mulher e dois filhos o guarda Fidel Freire Rosa, de 30 anos e que ha nove anos toma conta da quinta continuando ao serviço do seu novo proprietario. E o guarda com o trabalhador Antonio Antunes, que vive tambem numa casa proxima, acompanhou o Joaquim Simões ao local do crime, indo depois participar o caso ao guarda civico n.º 504 destacado na Administração do Concelho de Oeiras, que por sua vez o comunicou ás autoridades locais.

Pouco depois, compareceram o administrador de Oeiras e presidente da Camara Municipal, sr. José Moreira Rato, com o secretario sr. Levinio Simões e o sub-Inspector de Saude, sr. dr. Silvio Pélico e mais guardas que ficaram vigiando o local.

Um automovel misterioso

Ontem, pelas 23 horas, foi o guarda da quinta, Fidel Freire Rosa, acordado pela busina dum automovel que parára em frente da habitação que está no alto da quinta. Assomando-se á janela, mal distinguiu um homem forte, de casaco escuro e boina, que com sotaque algarvio lhe preguntou se ali morava o tenente-medico Videira. Respondeu o Fidel que não habitava ali a pessoa que procurava, ao que o desconhecido retorquiu, insistindo e explicando tratar-se dum oficial medico ao serviço do Grupo de Defesa de Submarinos de Costa em Paço de Arcos.

Como a resposta fosse de novo negativa, agradeceu e voltou ao carro que se pôs em marcha desaparecendo na escuridão da noite, que estava fortemente ventosa.

Voltou o guarda da quinta a deitar-se e, quasi sem ter tempo para pegar no sono, foi novamente despertado, talvez meia hora depois, pelo mesmo automovel, do qual voltou a sair o individuo que antes o interrogára e que repetiu as preguntas anteriores, dizendo ter ido á «mess» dos oficiais, em Caxias, e ter sido informado pelo tenente Bastos que era ali que de facto morava o tenente Videira.

— Já lhe disse que não é aqui — repetiu o guarda.

— O que o senhor não quere é incomodar-se — voltou o desconhecido.

E, bastante aborrecido, subiu para o automovel que se pôs em marcha pela segunda vez.

Esta conversa ou a primeira que o desconhecido tivera com o guarda da quinta, visto que duma apenas dá noticia, foi presenciada da janela da sua casa proxima, pelo trabalhador Antonio Antunes.

E, pela manhã, como atrás dissémos, foi o automovel encontrado dentro da quinta e em direcção á porta, estando o «chauffeur» na posição em que já referimos e tendo sido morto a tiro.

O automovel, que é um «landaulet» «Citroen» e tem o n.º S. 10279, estava travado e engatado em marcha atrás, com o motor parado, bem como o contador, que marcava 49$50.

Os farois e o «stop» da retaguarda apresentavam os vidros partidos, certamente porque os criminosos não sabiam apagá-los. Ambas as portas do assento do «chauffeur» estavam abertas e semi-corridas as cortinas das portas de trás.

Na "mess" de Caxias

De facto, pelas 23 horas, apresentou-se proximo da «mess» dos oficiais, em Caxias, o referido automovel do qual se apeou o tal homem gordo, que, dirigindo-se ao porteiro, soldado Antonio Santos Lopes, lhe preguntou pelo tenente Videira.

Respondeu-lhe o soldado que não era ali conhecido o referido tenente. O desconhecido insistiu, dizendo que queria falar ao oficial de serviço. O director da «mess», porém, não o recebeu em virtude do soldado já ter informado que o tenente Videira não vivia na «mess».

Diz o soldado Antonio Santos Lopes que o individuo que o interrogou é um homem gordo e forte, de cara cheia e corada, com a barba um pouco crescida, vestindo modestamente, fato verde escuro e boné de pala.

Em Paço de Arcos

Na base de torpedos fixos de Paço d'Arcos não é conhecido nenhum oficial com o nome que o desconhecido dava, nem se recorda que ali tenha prestado serviço nenhum oficial com o apelido Videira. E tão pouco lá apareceu ontem o automovel do crime.

Aconteceu, porém, que, pelas 23 horas, apareceu o referido automovel no «Restaurante de Paço d'Arcos», apeando-se o homem gordo e forte, em cujos sinais todos coincidem, e parecendo ficar no carro, ou ter descido a distancia, um outro, baixo, magro e com bigode branco.

E foi com o mesmo sotaque algarvio que o homem forte preguntou ao dono do restaurante, Joaquim Sales, por uma quinta que disse ficar entre Caxias e Paço d'Arcos, com portão, perto da linha ferrea, e cujo «croquis» mostrou num papel que exibia e onde a localização era auxiliada por setas indicativas. Preguntou ao mesmo tempo se conheciam o tenente Videira.

A mesma pregunta foi feita pelo desconhecido ao pescador Carlos Fernandes, que confirma todas as caracteristicas anteriormente dadas acêrca do que deve ter sido principal autor do crime.

A' indicação da Quinta da Terrugem de Baixo, ou Quinta do Piano, como devendo ser a que procurava, respondeu o desconhecido que já lá estivera, mas que voltaria.

O «chauffeur» morto chamava-se Ernesto Martins e tinha 59 anos, residindo na rua da Industria, 3, 1.º, direito, com mulher e dois filhos já homens que, avisados pelo sr. Raimundo Moreira Pereira, de Paço d'Arcos, compareceram no local do crime, reconhecendo a vitima como sendo seu pai.

Ernesto Martins era um homem baixo, aparentando pouca resistencia fisica. Vestia calças de kaki amarelo, casaco escuro e boné de pala de oleado. Era um homem socegado e trabalhador, que ha pouco comprára o automovel que conduzia e que ainda estava pagando.

Recolhia o carro na Cooperativa de Gasolina e Petroleo e fazia praça no Terreiro do Paço e em Belem, aos sabados e domingos, e ainda no largo de S. Paulo, onde ontem foi visto pelas 21 horas, possivelmente a hora a que iniciou o que havia de ser o seu ultimo serviço.

Dizem os filhos da vitima que esta saiu de casa ontem ás 9 horas, não tornando a ser visto.

Explica um empregado da oficina onde o carro costuma recolher que o Ernesto Martins se queixára de não funcionar o taximetro com o carro parado, o que pode explicar o facto de apenas marcar 49$50 á hora a que foi encontrado.

As investigações

Pelas 13 horas compareceu no local do crime o chefe Pereira dos Santos, acompanhado do agente Delgado e do pessoal do Posto Antropometrico, que imediatamente procederam á captação de impressões digitais no carro, recolhendo o corpo da vitima á Morgue, onde deu entrada pelas 16 horas.

Antes, foi pelo sub-delegado de saude de Oeiras, dr. Silvio Pélico, feito um rápido exame que permitiu apurar que duas balas entraram pelo lado direito do pescoço, saindo pelo frontal esquerdo e, possivelmente, foi disparada uma terceira que apenas lhe furou o casaco.

Revistadas as algibeiras da vitima, deu-se pela falta dum relogio de ouro, corrente do mesmo metal e bolsa de prata, que os filhos dizem que trazia consigo. Nas algibeiras tinha aproximadamente cinquenta escudos. Num livro em que o Ernesto Martins apontava os serviços diarios e que trazia consigo, poder-se-ha, talvez, reconstituir o que foi o seu dia de ontem, até á hora a que no largo de S. Paulo lhe surgiram os misteriosos freguezes que o mataram em tão misteriosas e impressionantes circunstancias.

avenida parque
PARQUE MAYER
ABERTO TODA A NOITE
Na Esplanada Egipcia
das 21 ás 2 horas grandioso
BAILE POPULAR animado pelo excelente grupo musical «AGUIAS DE OURO»
Em pleno exito. Visitado durante a noite por milhares de pessoas Palacio do Riso
Amanhã, domingo, grandioso concerto pela banda da Sociedade União Seixalense (vulgo Filarmonica dos Trabalhadores do Seixal), sob a direcção artistica do grande musico
USEBIO DE CARVALHO

COSTA DO SOL
TODOS OS DIAS
Almoços e Jantares-Concerto ao preço de Esc. 25$00
Ás 5.as feiras Jantar á americana com distribuição de brindes no
RESTAURANTE DO CASINO INTERNACIONAL

ESTORIL-PALACIO-HOTEL
HOJE
WEEK-END-DINNER GALA

TAMARIZ — ESTORIL
Amanhã, 28 ás 16 horas
Chá-Dançante
e disputa entre meninas até aos 10 anos de
«TRICATLON» INFANTIL — Corridas de velocidade — Saltos em altura — Lançamento do peso
3 Premios a cada categoria, entre os quais lindas caixas de Bombons Tobler—Brindes as concorrentes—Chocolates «TOBLER» a todas as crianças—Ás 5.as e Domingos: Chá-Dançante—Orquestra de Jazz—Serviço de Bar e Restaurante—Todos os dias: Almoços á carta e de mesa redonda ao preço de 25$00—Jantares por encomenda.